Escrito por Comandante Rerr

https://www.facebook.com/profile.php?id=61567829595428
PELO MARXISMO-LENINISMO! PELO PATRIOTISMO SOCIALISTA! PELA REVOLUÇÃO!

Nós, do Coletivo Pátria Socialista, assumimos o compromisso histórico de retomar a luta pela pátria e pela justiça social em suas formas mais verdadeiras e transformadoras. Somos herdeiros de uma linha de pensamento que encontra em Stalin o exemplo do líder que não apenas compreendia o povo, mas fazia dele o centro de seu projeto revolucionário. Ao contrário daqueles que buscam uma revolução idealizada em teorias estéreis, vazias e distantes da realidade, nós acreditamos que é através da ação direta e da mobilização prática que criaremos uma nova pátria socialista.

Nosso caminho não se limita às páginas dos livros ou aos debates acadêmicos da intelectualidade burguesa. Somos o braço ativo e combativo de uma ideologia que vê a nação como o pilar do internacionalismo revolucionário. Para nós, o nacionalismo proletário não é mera retórica: é uma força mobilizadora, uma expressão legítima do amor do trabalhador por sua pátria e seu povo. Cada ato de resistência, cada espaço conquistado, é um passo rumo ao nosso objetivo de libertação popular, erradicando as bases do capitalismo opressor que enfraquece nossa identidade e subjuga nossa classe.

O Foco e a Direção do Coletivo Pátria Socialista

1. Fortalecimento do Orgulho Nacional e Classe Proletária

Acreditamos na construção de um nacionalismo proletário que encoraje o orgulho nacional como motor da consciência de classe. Não estamos aqui para submeter nossas tradições e cultura ao jugo de elites que traem nossa pátria e exploram nosso povo. Pelo contrário, nos erguemos como defensores e propagadores de um orgulho nacional revolucionário, onde o amor à pátria se alinha com a libertação das garras capitalistas. Nós lutaremos para reacender no povo o orgulho de sua história, cultura e identidade, sempre sob a bandeira da justiça social.

2. Organização e Expansão do Movimento

Nossa tarefa é construir uma rede ativa de núcleos locais, células de militantes que não apenas discutam, mas que atuem diretamente em suas comunidades. O Coletivo Pátria Socialista nasce para ser uma força viva e crescente em cada

cidade, atraindo e unindo aposentados, trabalhadores, estudantes, jovens patriotas e qualquer um que sinta o peso da exploração. Nosso objetivo é formar uma frente sólida que lute pelo patriotismo socialista, pela defesa do povo e pela conquista de um poder popular real.

3. Ações de Guerrilha Urbana e Resistência Prática

Não negamos que a construção de um novo mundo exige medidas enérgicas. Em um sistema onde as vozes do povo são abafadas e suas demandas ignoradas, a resistência não é apenas um direito, é um dever. Nossa atuação será pautada por táticas de guerrilha urbana, ações de resistência direta que enfrentem o poder das elites capitalistas e demonstrem ao povo a força de uma organização revolucionária verdadeira. Através de ações práticas, provaremos que a luta pelo socialismo e pela independência nacional deve ser concreta, vivida e sentida, não apenas discutida em salões acadêmicos ou bancadas parlamentares.

4. Educação Popular e Reforço da Consciência Nacional

Ao lado das ações de resistência, também promovemos a educação como ferramenta de transformação. Seguimos o exemplo de Stalin ao transformar uma sociedade agrária e analfabeta em uma potência mundial. Nosso Coletivo se compromete a trazer o conhecimento de nossa cultura, história e valores a todos, formando uma nação consciente de si mesma e preparada para se erguer contra qualquer ameaça que comprometa sua soberania.

Ideologias e Inspirações

Somos movidos pela força e pela clareza revolucionária dos ideais de Joseph Stalin, o grande líder que ensinou ao povo a importância do nacionalismo proletário e da verdadeira emancipação do povo sob o socialismo. Inspiramo-nos em Stalin porque ele viu o Estado como um reflexo do povo, e não apenas de uma classe dominante. Ao tomar o Estado e reconstruí-lo, não apenas defendemos nossa pátria, mas preparamos o terreno para uma sociedade que elimina as estruturas opressoras e injustas do capitalismo.

É nesse espírito que exortamos à construção de uma força popular sólida, capaz de enfrentar o poder opressor do Estado burguês e dos braços armados que o sustentam. Para nós, a Polícia Militar, assim como todo aparato repressor, é um instrumento de dominação que serve apenas aos interesses de uma elite traidora de nosso povo. Propomos o fim da Polícia Militar e a abertura de um novo caminho de defesa popular, em que o próprio povo assuma as rédeas de sua segurança, de seu território e de sua liberdade.

"Cada Casa, Uma Fortaleza" é o lema que carregamos em nossa preparação para a resistência contra o imperialismo e o capitalismo em sua fase mais opressora. O armamento do povo não é apenas uma questão de defesa; é um ato de soberania, um passo fundamental para o empoderamento das massas, pois acreditamos que a luta pela libertação só se tornará real quando o povo estiver preparado para enfrentar as forças opressoras em suas próprias comunidades. Equipar cada casa, cada lar, cada local de trabalho como um bastião da resistência é a nossa resposta prática e direta ao imperialismo e à exploração.

Organização Popular e Mobilização da Família Revolucionária

Compreendemos que, neste estágio de desenvolvimento, a estrutura familiar ainda é um pilar da organização social e uma unidade básica de apoio ao povo. Convocamos cada camarada urbano e rural a preparar suas famílias e comunidades como células de resistência. Que cada lar se torne uma unidade popular pronta para o enfrentamento, cada família consciente da necessidade de organização e disciplina na resistência. Assim, até que a estrutura familiar seja eventualmente superada no novo estágio revolucionário, ela será um centro de conscientização e de preparação para a luta, uma base para a formação de uma sociedade socialista.

Ao organizarmos nossas unidades e células, é essencial que cultivemos a mentalidade de cerco. A prática da resistência contínua e do preparo para a luta armada é o caminho para a construção de uma infraestrutura de resistência, que permita ao povo tornar-se uma ameaça constante à segurança interna do Estado Burguês. A polarização contra o imperialismo é não apenas inevitável, mas necessária. Em oposição à exploração e opressão que ele impõe, defendemos uma postura de resistência implacável e de total hostilidade contra qualquer tentativa de subjugar nosso povo.

A Subversão e o Levante Ideológico

Nossas ações serão guiadas pela teoria revolucionária e orientadas pela necessidade de construir uma rede subversiva e clandestina, uma rede popular capaz de abalar as bases do Estado Burguês. A ação clandestina, organizada e

fundamentada na consciência política revolucionária, é o que nos permitirá minar a estrutura do capitalismo e do imperialismo desde dentro. Em cada cidade, cada vila, cada campo, estabelecemos núcleos que trabalham de forma organizada, guiados pela teoria e pela prática revolucionária, para criar condições de instabilidade ao regime burguês.

Para o Coletivo Pátria Socialista, cada militante é um agente da transformação, cada célula um ponto de tensão que enfraquece o sistema opressor e pavimenta o caminho para a Ditadura do Proletariado. Nossa missão é clara: erguer uma pátria socialista e livre, construída sobre as ruínas do capitalismo, onde o povo, consciente e armado, assuma seu papel como protagonista da história.

Nós, do Coletivo Pátria Socialista, somos a expressão viva da resistência ao capitalismo, ao imperialismo e ao fascismo. Rejeitamos o sistema burguês e o domínio econômico que ele representa, onde uma elite privilegiada explora o povo e subordina nossa soberania nacional ao capital estrangeiro e aos interesses de uma ordem global unipolar. Nascemos da convicção de que apenas um socialismo autêntico, firmemente ancorado no orgulho nacional e na solidariedade do proletariado, pode libertar nossa pátria e construir uma sociedade justa.

Nosso modelo econômico é socialista, mas não um socialismo abstrato, teorizado por intelectuais distantes da luta concreta. É um socialismo popular, voltado às necessidades do povo, como aquele praticado pelos bolcheviques que ergueram a União Soviética a partir das cinzas. Defendemos a nacionalização das indústrias essenciais, a reindustrialização voltada ao bem-estar comum, a abolição da propriedade

privada sobre os meios de produção e o controle das riquezas nacionais para benefício de todos. Este é o socialismo que buscamos — um sistema em que a riqueza é produzida e distribuída com base nas necessidades do povo, não nos caprichos de uma elite burguesa.

Nos opomos frontalmente ao imperialismo em todas as suas formas, seja ele militar, econômico ou cultural. Reconhecemos que o imperialismo não é um fenômeno isolado: ele é a fase avançada do capitalismo, onde a exploração extrapola as fronteiras e estende suas garras para subjugar nações inteiras. Recusamo-nos a ser uma colônia econômica, reduzida a fornecer recursos naturais e mão de obra barata para potências estrangeiras. Lutaremos por uma pátria soberana, que não seja um peão no jogo dos interesses imperialistas.

O fascismo, por sua vez, é a expressão mais brutal da defesa do sistema capitalista. Ele surge quando a burguesia precisa proteger seus privilégios e preservar sua ordem contra o avanço das massas e a possibilidade da revolução. Para nós, a luta contra o fascismo é inseparável da luta contra o capitalismo, pois o fascismo nada mais é que o capitalismo armado contra o povo. Não daremos nenhum passo atrás contra esse inimigo, pois sabemos que, para erradicar o fascismo de forma definitiva, é preciso destruir o sistema que o gera.

O Coletivo Pátria Socialista defende a construção de uma economia que, como no Patriotismo Socialista, atenda aos interesses do povo e fortaleça o nosso país. Exigimos uma revisão profunda das privatizações e a devolução ao povo das riquezas expropriadas pela burguesia. Nossa luta por justiça social é inseparável da nossa luta por independência nacional.

Apenas uma economia socialista poderá garantir o desenvolvimento soberano de nossa pátria, libertando-nos do julgo das corporações e dos interesses estrangeiros.

Cultuamos intensamente as figuras de Carlos Marighella, Che Guevara e Mao Tse-Tung – cada um, em sua trajetória, nos leva a seguir o caminho da luta incansável e implacável contra o imperialismo e a opressão.

Carlos Marighella, revolucionário político e patriota fervoroso, é para nós um símbolo do verdadeiro guerrilheiro urbano, aquele que teve a coragem de se levantar contra a ditadura militar no Brasil. Marighella nos mostrou que a resistência armada não é apenas uma estratégia; é um ato de dignidade, de patriotismo, uma resposta à violência institucionalizada contra o povo. Como Marighella, acreditamos que a luta contra a repressão e as elites dominantes deve ser travada de forma direta e combativa, nos próprios centros de poder, onde a exploração do povo brasileiro é organizada. Inspirados em seu exemplo, carregamos com orgulho a bandeira da resistência urbana, determinada e preparada para enfraquecer o sistema que oprime nossas comunidades.

Che Guevara é, para nós, o símbolo da luta internacionalista contra o imperialismo. Ele mostrou ao mundo que a solidariedade entre os povos é a base para a construção de um socialismo autêntico e independente, que não se curva aos interesses estrangeiros. Che deixou um legado de ação e sacrifício, um chamado para transformar cada ato de resistência em um grito de guerra contra a opressão global. Sua postura intransigente e sua dedicação ao povo, a quem ele serviu até o último suspiro, são a nossa inspiração para jamais abandonarmos a luta, seja qual for o preço. Com Che,

aprendemos que o verdadeiro revolucionário é guiado pelo amor profundo ao povo e pela firmeza em resistir ao imperialismo em todas as suas formas.

Mao Tse-Tung, o grande líder da Revolução Chinesa, é a referência máxima de que a organização popular e a disciplina revolucionária são indispensáveis para o triunfo sobre o inimigo. Mao nos ensinou a importância de cultivar uma linha de demarcação clara entre o povo e seus opressores e de construir uma base ideológica sólida, capaz de sustentar uma revolução de longo prazo. Inspiramo-nos em Mao para compreender que a luta pela liberdade não é uma tarefa espontânea; é um processo organizado, onde o poder popular cresce e se consolida no caminho para um socialismo verdadeiramente soberano. Assim como ele construiu uma nação independente e voltada ao bem-estar do povo, também vislumbramos a construção de uma pátria socialista livre, que defenda nossa cultura, nossas tradições e nossa autonomia contra qualquer forma de submissão.

Ao cultuarmos Marighella, Che e Mao, reafirmamos nosso compromisso inabalável com a luta anti-imperialista, com a construção de um movimento revolucionário que, como eles, se recusa a se dobrar perante as forças que oprimem e exploram. Estes líderes nos lembram todos os dias de que a liberdade, a justiça e a dignidade são conquistas que exigem dedicação, sacrifício e ação. Que seus espíritos nos guiem enquanto avançamos, passo a passo, rumo a uma pátria socialista, onde o poder popular seja uma realidade.

Para encerrar nosso manifesto, afirmamos nosso apoio inabalável aos líderes e aos movimentos que enfrentam o imperialismo e o sionismo em todas as suas frentes. Sayyed

Hassan Nasrallah e Yahya Sinwar (morto em 17 de outubro de 2024 pelas Forças de Defesa de Israel) representam vozes de resistência e resiliência para seus povos, desafiando abertamente a opressão e defendendo sua soberania frente ao avanço imperialista e à ocupação sionista.

Apoiamos com orgulho organizações que, nas trincheiras, protegem seus territórios e defendem seus direitos contra a exploração e a subjugação imperialista. O Hezbollah, o Hamas e o Talibã, entre outros, são expressões de uma resistência ativa que não se curva aos interesses estrangeiros e que luta por autodeterminação. Estes grupos representam a defesa concreta e armada de comunidades que, historicamente oprimidas, buscam afirmar sua dignidade e soberania. Sabemos que o imperialismo se alimenta da dominação desses povos, e, por isso, declaramos nosso apoio solidário e revolucionário a todos que, de forma organizada, resistem a essas forças opressoras.

Além disso, encontramos na ideologia Juche, orientada pela Coreia do Norte, uma inspiração ideológica e prática de independência e autodeterminação absolutas. Compreendemos e reconhecemos a importância da política Songun, que prioriza a defesa militar como pilar de segurança e sobrevivência de uma nação frente às ameaças imperialistas. Esta política fortalece nossa convicção de que o povo, em união com o poder militar, deve ser o responsável por assegurar e proteger a independência nacional e a segurança contra quaisquer tentativas de interferência estrangeira.

Assim, o Coletivo Pátria Socialista reafirma seu compromisso inabalável com todos os movimentos e ideologias que visam uma pátria socialista soberana, livre do imperialismo e do

capitalismo. Juntos, e com o apoio de líderes e nações revolucionárias, marchamos para construir um mundo onde o povo e sua pátria sejam os protagonistas de sua própria história e destino.

Compromisso Final

O Coletivo Pátria Socialista, declara sua fundação com o compromisso inabalável de lutar por uma pátria forte, livre, e comprometida com o povo. Nosso caminho não será fácil, e sabemos que enfrentaremos desafios internos e externos. Mas estamos prontos. Com determinação e coragem, faremos do Patriotismo Socialista uma realidade viva e combativa em cada canto de nosso país.

Convocamos os trabalhadores e trabalhadoras, a juventude, os intelectuais patrióticos, os pequenos agricultores, e todos aqueles que desejam uma pátria forte e justa a se unirem à nossa luta. Juntos, construiremos um movimento de base popular, fundado na solidariedade e na justiça. Construiremos um futuro onde o povo seja o verdadeiro dono de sua nação, onde o trabalho seja uma fonte de dignidade, e onde nosso país, liberto do capitalismo e do imperialismo, seja finalmente livre para trilhar seu próprio caminho no mundo.

Para Stalin, para o povo, para a pátria socialista – avançaremos!

COLETIVO PÁTRIA SOCIALISTA